

EDITORIAL

É com grande satisfação que lançamos mais um número da PRISMA – Revista de Filosofia, pelo qual apresentamos o Dossiê EXPERIÊNCIAS DO ENSINO DE FILOSOFIA. Esta publicação representa o esforço de estudantes, professores e pesquisadores do Departamento de Filosofia da UFAM e de outras Instituições de Ensino que, comprometidos com o ensino e a pesquisa em filosofia, produziram esse Dossiê que contém artigos que denotam um caminho que tem partido ora da reflexão teórica à experiência prática, e ora da experiência prática à reflexão teórica.

Esse movimento pedagógico-filosófico, metodológico e epistemológico, portanto, vem incentivando e inspirando, nos últimos anos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, pesquisa e ensino como elementos constitutivos e imprescindíveis na formação docente. Concretamente, isso se expressa na adesão do Departamento de Filosofia a Programas Nacionais, no âmbito da formação inicial, a exemplo de PIBID e Residência Pedagógica, bem como na adesão ao PROF-FILO, Mestrado Profissional em Filosofia, em Rede. Os frutos dessa política de formação passamos a colher agora e os compartilhamos com a comunidade acadêmica, com a Rede Básica de Ensino e com toda a sociedade.

O presente número da PRISMA conta com sete artigos originais que contemplam variada discussão, análise e reflexão sobre as experiências do ensino de filosofia à luz de vários filósofos e pensadores da educação e das ciências humanas. Assim, inaugura o presente Dossiê o artigo intitulado *As contribuições dos eventos promovidos pelo Departamento de Filosofia/UFAM para a formação de professores*, no qual os autores apresentam as contribuições dos eventos para a formação de professores de filosofia, que ocorreram na Universidade Federal do Amazonas - UFAM, no período de 2011 a 2020. Trata-se, portanto, de um artigo que, além da exposição da descrição, das reflexões e das análises dos eventos, é também o registro de parte da história do Departamento de Filosofia da UFAM.

O artigo *Relato de experiência sobre as dificuldades na leitura de textos filosóficos dos estudantes do nível médio, da Escola Estadual João Vieira, no município de Coari-AM*, por sua vez, tem como objetivo relatar as contribuições da leitura de textos filosóficos na atividade de seminário para aprimorar a retórica e superar a timidez e o medo dos educandos de falar em público, a partir de uma experiência docente numa escola no interior do Amazonas.

No artigo intitulado *Residência Pedagógica de Filosofia e o desenvolvimento da autonomia no ensino médio: um diálogo com o De Magistro de Tomás de Aquino*, os autores não só fazem uma análise da obra do filósofo medieval e de como esta contribui para o ensino de filosofia, bem como propõem uma aproximação entre teoria e prática na sala de aula a partir de um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Filosofia – PRP Filosofia.

O artigo *Pierre Levy, a filosofia e as novas interações sociais: abrindo caminho para novas experiências de ensino*, com fundamento nas ideias do filósofo francês, objetiva apresentar o empenho dos profissionais do magistério no município de Manaus para se adequar à nova realidade, com o uso de novas tecnologias como forma de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

No artigo *Problematização do ensino de filosofia: experiência com a práxis de uma formação docente em filosofia no PRP Filosofia*, os autores refletem sobre a vivência no Programa Residência Pedagógica (PRP) – Subprojeto Filosofia, bem como pensam em caminhos para o Ensino de Filosofia no Ensino Médio, abordando sobre a importância da utilização de metodologias filosóficas capazes de tornar a Filosofia acessível aos não iniciados neste saber.

O artigo *O cuidado de si na perspectiva de uma educação para a autonomia*, problematiza o conceito de cuidado de si, na perspectiva do filósofo Michel Foucault, que, no âmbito do ensino de filosofia, implica uma ruptura com a forma fragmentada de ensinar e, por conseguinte, a adoção de novas posturas do aluno na construção do seu itinerário existencial.

No artigo *À guisa da filosofia no ensino fundamental – anos finais: da argumentação à civilidade*, os autores, buscando desenvolver as competências argumentativas e contribuir com a formação cidadã, apresentam uma possibilidade de trabalho inicial com práticas argumentativas, defendendo tal prática como possibilidade de criação de um espaço caracterizado pela alteridade, portanto, voltado à formação da consciência e do exercício da civilidade.

Assim, com este número, esperamos colaborar com a divulgação, a reflexão e a discussão sobre o ensino de filosofia, sob a ótica de ser um novo e promissor campo de pesquisa, amparado na pluralidade de pensamentos e na diversidade de fazeres.

Os Editores